

Simonsen não espera milagre na economia

O ex-ministro da Fazenda Mário Henrique Simonsen deu um aviso ontem aos que esperam um novo milagre econômico no país no próximo ano. "É fácil se chegar a um consenso quando as coisas estão superficiais, mas quando dói no bolso de quem perde a situação muda", alertou o professor Simonsen. Ele, no entanto, descartou a hipótese de quadro recessivo, esperando manutenção do crescimento da economia em torno de 4%. "O ajuste do setor privado já foi feito", sentenciou.

A maior preocupação de Simonsen para o próximo ano é um indispensável ajuste fiscal rigoroso. Perguntado sobre o que faria se estivesse no governo, ele afirmou que simplificaria a legislação tributária reduzindo as isenções. "Essa história de excesso de número de impostos é mais lenda do que realidade. Paga-se imposto pelo uso do farol da Marinha, mas quantos o conhecem e precisam recolhê-lo?", ironizou. Simonsen afirmou que muitas duplicações de impostos precisam ser eliminadas e voltou a criticar o uso privatização como forma de manter o equilíbrio do caixa do governo. "Privatização não substitui imposto", disse.

Simonsen acredita que o governo precisa manter a arrecadação via impostos no mínimo em 25% do PIB. Sobre a política cambial, ele defende o regime de bandas, mas assinala que elas precisam ser definidas. "A existência de protestos não prova que o perigo existe, mas também não prova o contrário. Há mais choradeira do que perigo". Simonsen presidiu a comissão julgadora do Prêmio Multiplic a Teses em Economia-1994 e elogiou a nova geração de economistas, que considera melhor que a anterior.

☐ Em portaria publicada ontem no Diário Oficial, o governo criou grupo de trabalho que estudará, até 30 de dezembro, como instituir o Programa de Garantia de Renda Mínima. A proposta de criação do programa é do senador Eduardo Suplicy (PT-SP), cujo projeto de lei já foi aprovado pelo Senado e está em tramitação na Câmara. O programa, já adotado pelos EUA, prevê complementação salarial a famílias cuja renda não atinja um determinado patamar, ainda não definido. Por isso, é chamado também de imposto de renda negativo. O grupo será coordenado pelo secretário especial de política econômica, Winston Fritsch.

1 * DEZ 1994

JORNAL DO BRASIL